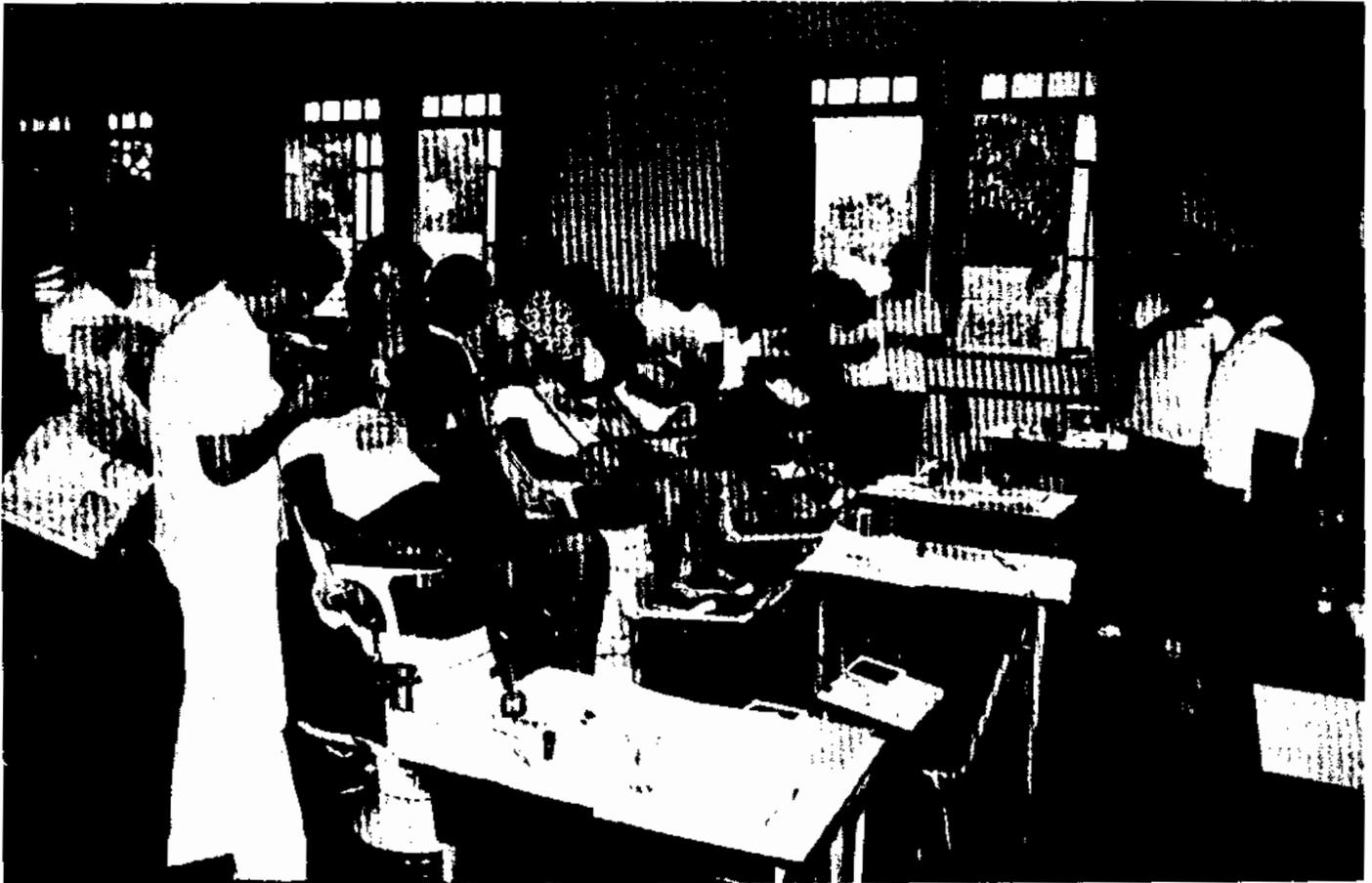


PRESENÇA ODONTOLÓGICA



Sempre com o objetivo de, através da Colônia de Férias, prestar serviços à Comunidade à qual está inserida, a EsEFEx iniciou em 1968 um programa de prevenção da saúde da boca. Sabendo-se que a cárie é a única doen-

ça que atinge ao Homem (98% da população de todos os países) sem discriminação racial ou sócio-econômica e que tem especial preferência pela criança e pelo adolescente, concentramos nossos esforços na sua profilaxia, executando anualmente, em todas as

crianças que freqüentam nossa Colônia, um conjunto de medidas que vão desde a aplicação do flúor tópico até uma ação educativa e motivadora de higiene oral e exames de rotina para o diagnóstico precoce de lesões e anomalias.

Numa evolução constante e ainda pioneiramente, já que somos os iniciadores de campanhas deste tipo, em nossa última Colônia realizamos nosso trabalho introduzindo o mais novo método de prevenção à cárie: — o Selante. Essa nova técnica consiste em passar sobre determinadas faces dos dentes uma espécie de verniz (o selante), que após ser secado ou polimerizado através um aparelho especial que emite ondas de luz ultravioleta, adere ao dente isolando aquela face do meio bucal e imunizando-a à cárie por cerca de 2 anos.

Não se limitou em selantes entretanto o nosso Programa-73. Foram realizados exames dentários e, após estes, informações verbais e por escrito de tudo quanto foi encontrado nos exames foram fornecidos aos pais. Além disso, todas as crianças tiveram aulas de técnica de escovação durante a qual realizamos mini-palestras cujo objetivo é o de trazer motivação psicológica à higiene oral. Essas aulas foram culminadas com a prática em grupo da técnica ensinada. Para realizarmos toda esta tarefa bastante trabalhosa e especializada feita em diversas fases tivemos sob nossa chefia uma

equipe que totalizou 17 odontopediatras e 40 acadêmicos de Odontologia.

Feito este trabalho nos restou ainda o ensejo de realizar uma pesquisa em torno da efetividade do método empregado e desta forma contribuir no aprimoramento das técnicas de odontologia preventiva além de controlar o grupo no qual havíamos feito o selante. Para isso, 6 meses depois da aplicação do selante, novamente com a colaboração de uma equipe de odontopediatras conseguimos examinar cerca de 30% das crianças selecionadas para aplicação, obtendo o resultado do quadro abaixo.

IDADE	N.º DE CRIANÇAS QUE FIZERAM SELANTE	REEXAMINADOS 6 MESES	CÁRIES	SELANTE DESCOLADO
4 anos	80	30	14	2
5 "	118	24	66	8
6 "	154	48	38	10
7 "	173	62	94	18
8 "	156	64	132	20
9 "	184	50	62	6
10 "	98	16	28	6
11 "	68	20	36	3
12 "	100	22	34	2
	1130	336	504	75

Para analisar genericamente os resultados obtidos, temos que levar em consideração os seguintes fatores:

1.º) setenta e cinco por cento (75%) dos dentes que apresentaram processo cariioso não haviam sido protegidos pelo profilático. Nos restantes 25% a membrana protetora havia descolado.

2.º) A média de cáries encontradas no grupo examinado foi de 1,4 por criança o que sem a proteção oferecida pelo preventivo seria de 4,5 por criança. Podemos portanto concluir que o método empregado ofereceu uma proteção válida e redundou numa economia representativa.

Desnecessário se faz dizer que sem o apoio incondicional do Comando da

EsEFEx, da colaboração de todos os oficiais e sargentos principalmente os vinculados a Colônia de Férias tal trabalho não poderia ser realizado. Mas como o espírito de pesquisa e realizações que hoje habita a Escola se reflete em todos os que nela servem não chega a constituir surpresa tudo quanto se conseguiu e tudo quanto ainda se conseguirá.